Notícias do dia 05 de agosto

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

PODER GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Prefeitura busca modelo para o Eixo Anhanguera, mas estado prefere ônibus elétrico 3

Prefeitura busca modelo para o Eixo Anhanguera, mas estado prefere ônibus elétrico

A Prefeitura de **Goiânia** já possui ao menos quatro modelos de transporte coletivo para os 14 quilômetros do Eixo Anhanguera. Aeromóvel, Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), Veículo Leve Sobre Pneus (VLP), preferido pelo governo, e a reformulação do BRT atual. O governo prefere o VLP.

Enquanto recapeia a Avenida Anhanguera, a prefeitura tem analisado opções. O Aeromóvel é um modelo de Porto Alegre, visitado por técnicos do Paço, que suspende o veículo leve em plataformas suspensas a 12 metros de altura, que se locomove através de trilhos e com propulsão de ar. É necessário o uso de energia elétrica para o funcionamento de ventiladores estacionários que criam o ar.

O modal é de tecnologia brasileira e a vantagem seria ter a possibilidade de um alargamento das vias, já que o espaço junto ao solo é menor. Com isso, ao nível do chão, poderia haver a implantação de calçadas mais largas ou o aumento das faixas para os veículos particulares sem o incômodo ao transporte coletivo. A estimativa é que a instalação do modelo ao longo do Eixão custe cerca de R$ 1 bilhão, mas haveria um menor custo de manutenção a longo prazo. No entanto, neste valor não estaria contabilizada a requalificação do restante da Avenida Anhanguera.

Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que assim como o aeromóvel se locomove a 80 quilômetros por hora (km/h). No entanto, a análise financeira do projeto demonstrou que a sua implantação atualmente, nos mesmos moldes do projeto de 2014 no governo Marconi Perillo (PSDB), chegaria a R$ 2,3 bilhões. Naquela época, o custo era calculado em R$ 1,4 bilhão. A dificuldade em obter essa verba é o que mais dificulta a continuidade do projeto, que teria investimento do governo federal.

O governo estadual, por outro lado, mantém a intenção de colocar apenas os ônibus elétricos rodando pelo Eixo Anhanguera. A Metrobus divulgou edital em abril para a locação de 114 ônibus ao custo de R$ 1,46 bilhão em contrato previsto para durar 16 anos. O **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) questionou o processo, que foi suspenso em junho. De acordo com a concessionária, "a Metrobus ainda não recebeu o retorno do **TCE** para poder realizar o processo licitatório da contratação dos ônibus elétricos que vão atender os usuários do Eixo Anhanguera".

Sobre o futuro do Eixo Anhanguera em 2023, a Metrobus informa que "a discussão operacional do Eixo hoje concentra-se nos ônibus elétricos e não mais num projeto de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)". Secretário da Secretaria Geral de Governo do Estado de **Goiás** (SGG), Adriano da Rocha Lima, garante que o Veículo Leve sobre Pneus (VLP), com uso de energia elétrica, é o modelo escolhido pelo governo para o futuro da Avenida Anhanguera. "A gente já discutiu modelos com a prefeitura sim, mas para a gente está pacificado com o uso dos ônibus elétricos", diz.

Site:
http://www.podergoias.com.br/materia/10879/prefeitura-busca-modelo-para-o-eixo-anhanguera-mas-estado-prefere-onibus-eletrico